

A preparação para o ENEM em tempos de estudo remoto: estratégias do UPT UEFS

The preparation for ENEM in times of remote study: UPT UEFS' strategies

DOI:10.34117/bjdv7n9-443

Recebimento dos originais: 24/08/2021

Aceitação para publicação: 24/09/2021

Aretusa Lima Evangelista Oliveira

Mestre em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional (UNEB). Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da UEFS. Ex Coordenadora Geral do UPT UEFS.

Jackeline Silva Lopes

Mestre em História (UEFS). Professora Assistente do DEDU UEFS. Ex Coordenadora Pedagógica do UPT UEFS.
E-mail: jack.lopes.lacerda@gmail.com

Marcele Gomes Silva de Sousa

Mestre em Gestão de Políticas Públicas (UFRB). Analista Universitária da UEFS. Ex Coordenadora Financeira do UPT UEFS.

Nayana Sepúlveda Suzart

Doutoranda em Educação e Contemporaneidade (UNEB). Coordenadora do Curso de Psicologia da FAT, Professora Substituta da UNEB e Gestora Pedagógica do UPT UEFS.

Valéria Santana de Freitas

Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB). Analista Universitária da UEFS. Ex Coordenadora Administrativa do UPT UEFS.

RESUMO

Considerando o contexto extraordinário de pandemia e distanciamento social vivenciado em 2020 e cientes da importância do Programa Universidade Para Todos (UPT) para a juventude baiana, a Coordenação do UPT UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana), juntamente com a Gestão da UEFS, acolheu a proposta da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA) de cooperar com a Rede Colaborativa da Educação Básica, através do projeto “UPT Estude em Casa”. Com a colaboração voluntária de docentes e discentes da Graduação e Pós-Graduação da UEFS de diversos cursos e visando a manutenção de uma rotina de estudos de discentes que estão se preparando para o ENEM, esse Projeto, através de uma plataforma, disponibilizou planos de estudos semanais e materiais diversos como dicas de como estabelecer uma rotina de estudos em casa e de orientação profissional, videoaulas, lives, cartilhas, slides com áudios de aulas, materiais didáticos, links de sites com foco no ENEM, bibliotecas e museus virtuais, podcasts, dentre outros. O presente artigo se propõe a apresentar as estratégias didático-pedagógicas e técnico-administrativas do UPT UEFS -2020 para

executar este projeto. Pretende-se, assim, dar visibilidade ao rico trabalho produzido, bem como evidenciar possibilidades de baixo custo e grande amplitude para auxiliar os jovens na preparação para o ENEM em tempos de pandemia.

Palavras-Chave: Universidade Para Todos, Ensino Remoto, Extensão Universitária, ENEM.

ABSTRACT

Considering the extraordinary context of pandemic and social distancing experienced in 2020 and aware of the importance of the University for All Program (UPT) for Bahia's youth, the Coordination of the UPT UEFS (State University of Feira de Santana), together with the Management of UEFS, welcomed the proposal of the Secretary of Education of the State of Bahia (SEC-BA) to cooperate with the Collaborative Network of Basic Education, through the project "UPT Study at Home". With the voluntary collaboration of teachers and undergraduate and graduate students of UEFS from various courses and aiming to maintain a study routine for students who are preparing for ENEM, this project, through a platform, provided weekly study plans and various materials such as tips on how to establish a study routine at home and career guidance, video lessons, lives, primers, slides with audio of classes, teaching materials, links to websites focused on ENEM, libraries and virtual museums, podcasts, among others. This article aims to present the didactic-pedagogical and technical-administrative strategies of the UPT UEFS -2020 to execute this project. We intend, thus, to give visibility to the rich work produced, as well as highlighting low-cost and wide-ranging possibilities to help young people prepare for the ENEM in times of pandemic.

Keywords: University for All, Remote Learning, University Extension, ENEM.

1 INTRODUÇÃO

Segundo estado com mais autodeclarados negros e pardos (76,3%) e primeiro com mais autodeclarados negros (17,1%), (COSTA, 2013) e sendo estas categorias historicamente as mais excluídas dos níveis mais altos de educação (GONÇALVES & SILVA, 2000), a Bahia foi e é palco de muitas lutas contra as desigualdades sócio raciais, motivo pelo qual, antes mesmo da formalização do conceito de ações afirmativas, medidas governamentais foram empreendidas no âmbito da educação, mais especificamente do ensino superior público, a fim de atender a esta demanda. É neste contexto e buscando reduzir as discrepâncias sociais de alunos egressos de escolas públicas que o governo do Estado da Bahia lançou em 1999 o Programa Faz Universitário e, dentro dele, o Projeto Universidade para Todos (UPT), implantado através do Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004. Recentemente, frente à amplitude que o Projeto tomou, foi elevado à condição de Programa, através do decreto 20.004/2020, de 21 de setembro de 2020.

O UPT é coordenado pela Secretaria da Fazenda, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia e executado em parceria com as Universidades Estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC) e a Federal do Recôncavo (UFRB) e objetiva o fortalecimento das aprendizagens e preparação dos estudantes concluintes e egressos da Rede Pública de Ensino Estadual ou Municipal do Estado, para os processos seletivos de ingresso ao Ensino Superior. (BAHIA, 2020)

Trata-se de uma ação voltada para o fortalecimento da política de acesso à educação superior, com a oferta de aulas no formato de pré-vestibular. Além disso, preocupa-se com os efeitos da desigualdade social e pode ser considerado como uma possibilidade de equidade e permanência na universidade, já que beneficia estudantes de graduação e pós-graduação, selecionados para atuarem como professores/monitores no Programa (SUZART; OLIVEIRA; SOBRAL, 2017).

Na UEFS, o UPT encontra-se vinculado à Pró-Reitoria de Extensão Universitária, e tem buscado somar aos seus objetivos os de:

(...) sensibilizar e mobilizar a comunidade da UEFS para um “fazer universitário” que promova a reflexão sobre a necessidade de conciliar as ações às demandas da sociedade e contribuir para a construção de uma Universidade que forme indivíduos capazes de questionar a sua própria realidade e, por meio de uma postura crítica, colaborem com a construção de uma sociedade mais humana. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, 2010, p. 2)

No Universidade Para Todos, aulas das áreas contempladas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) são ministradas diariamente. No entanto, as atividades desenvolvidas pelo Programa vão muito além da sala de aula, pois como forma de dinamizar e atrair a atenção dos estudantes também são realizados aulões de revisão e simulados para o ENEM, Orientação Profissional e sobre as Políticas de acesso e permanência universitária, dinâmicas motivacionais, atendimento para tirar dúvidas, Oficinas de redação, atualidades e regulação emocional (SUZART; OLIVEIRA; ALVES; BRANDÃO, 2018).

O UPT, ao longo de seus 16 anos de trajetória, constitui-se como uma “fábrica de sonhos” para a juventude baiana, como uma oportunidade para ela buscar “seu lugar no futuro”. Entretanto, ele teve sua continuidade ameaçada pela pandemia da Covid 19 que assolou o Brasil a partir de março de 2020, uma vez que o Decreto Estadual nº 19.586 de 27 de março de 2020 suspendeu as aulas presenciais em todos os níveis de ensino no Estado da Bahia, provocando o adiamento do início das aulas do UPT 2020, previsto para

maio. Com isso e a manutenção do Exame Nacional do Ensino Médio pelo governo federal (principal via de ingresso no ensino superior no Brasil), a juventude baiana oriunda de escolas públicas ficou apreensiva quanto ao seu futuro.

Diante desse contexto, a Coordenação do UPT UEFS, juntamente com a Gestão da UEFS, acolheu a proposta da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA) de cooperar com a Rede Colaborativa da Educação Básica, através de uma plataforma denominada “UPT Estude em Casa”, que visa reunir materiais que contribuam para a manutenção de uma rotina de estudos de discentes que buscam se preparar para o ENEM durante o distanciamento social.

Em 17/04/2020, a proposta foi apresentada a estudantes e professores da UEFS que tiveram vínculo com o Universidade Para Todos nas funções de coordenadores de área ou professores/monitores e muitos deles se dispuseram a colaborar voluntariamente e em 23/04/2020 ocorreu a live de abertura do projeto UPT UEFS Estude em Casa.

O presente artigo objetiva apresentar as estratégias didático-pedagógicas e técnico-administrativas utilizadas pelo UPT UEFS-2020 na execução do Upt Estude em Casa.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE DADOS

O UPT UEFS diante do momento pandêmico enfrentou diversos desafios para manter a oferta de aulas aos jovens no distanciamento social.

Apagando incêndio... reflorestando...

Numa imensa floresta viviam milhares de animais. Certo dia, ela foi tomada por um grande Incêndio. Os animais, para se salvarem, começaram a fugir... Eis que, naquele momento, uma cena muito estranha acontecia. Um beijaflor voava da cachoeira ao fogo, levando gotas d'água em seu pequeno bico, tentando amenizar o grande incêndio. O elefante, admirado com tamanha coragem, aproximou-se e perguntou-lhe:

- Seu beija-flor, o senhor está ficando louco? Não está vendo que não vai conseguir apagar esse incêndio com gotinhas d'água? Fuja enquanto é tempo!

E o beija-flor respondeu:

- Sei que apagar este incêndio não é problema só meu senhor elefante. Eu apenas estou fazendo a minha parte!

O enorme animal marchou atrás do beija-flor e acrescentou centenas de litros d'água às pequenas gotinhas que ele lançava sobre as chamas. Notando o esforço dos dois, outros animais lançaram-se para a cachoeira formando um imenso exército de combate ao fogo. E venceram o incêndio.

(autor desconhecido)

Metaforicamente, a história acima citada expressa a forma como a gestão do UPT UEFS 2020 se viu diante da pandemia e da proposta de empreender o UPT UEFS Estude em Casa: como um beija-flor diante de um incêndio, incerto quanto à sua capacidade de conter os danos que a suspensão de aulas do Ensino Médio na rede estadual, somada à suspensão das aulas do UPT e à manutenção do ENEM poderiam provocar. Parecia um trabalho de Hércules e com poucas chances de êxito.

Desde quando aceitou o desafio de colaborar com a juventude baiana ofertando o UPT Estude em casa, a gestão do UPT UEFS 2020 sabia dos seus limites: que a oferta das aulas não chegaria a todos interessados por questões de acesso a internet; que o projeto virtual jamais substituiria o potencial educador/transformador do UPT presencial, enfim, sabia-se da dificuldade em apagar este incêndio. Porém, também era sabido que tal projeto seria uma forma de contribuir, que ainda que não chegasse a todos, chegaria ao máximo possível e, certamente, para cada um que chegasse, faria a diferença. Além disso, naquele contexto, a escolha era “dar oportunidade a alguns ou a nenhum”, e optou-se pelo maior número de “alguns” possível. Então a gestão do UPT UEFS 2020, juntamente com a gestão da UEFS, decidiu que mesmo que fossem só um beija-flor diante de um imenso incêndio, confirmada a existência de público alvo, iriam abraçar a ideia.

O primeiro passo foi, portanto, averiguar se haveria público para tal projeto, o que foi feito através de um levantamento prévio via whatsapp entre ex-alunos do UPT 2019, onde constatou-se que a maioria deles (cerca de 70%) tinha acesso à internet – em circunstâncias diversas - pelo celular.

Iniciou-se, então, o planejamento da proposta pedagógica. O UPT UEFS sempre teve compromisso não apenas com o ensino, mas principalmente com a aprendizagem, e nesta proposta não poderia ser diferente. Assim, pensou-se em um projeto que fosse além de disponibilizar materiais, mas que objetivasse também:

- Motivar os alunos na construção de pensamentos positivos e impulsionadores de mudanças positivas em suas vidas, dentre elas, a confiança no seu potencial para ingresso no ensino superior;
- Orientar os estudantes quanto a técnicas de estudo em casa, disponibilizando dicas de onde e como acessar ambientes virtuais gratuitos que possibilitam ensino/aprendizagem das competências do ENEM, bem como algumas orientações profissionais.
- Orientar os estudantes quanto às profissões vinculadas aos cursos de graduação disponíveis em nosso Estado, buscando vinculação de suas qualidades pessoais à sua escolha profissional;

- Divulgar o Programa Universidade Para Todos, sua trajetória e suas conquistas, motivando-os a inscreverem-se como alunos do cursinho;
- Disponibilizar materiais didáticos produzidos pelos professores monitores e coordenadores de área que atuaram no Programa nos anos anteriores, voltados para a preparação para o ENEM.

O desafio foi hercúleo, tanto pelo ensino remoto se tratar de uma modalidade totalmente nova para a equipe do UPT UEFS, quanto pelo curto prazo para iniciar a execução da proposta em três semanas entre o convite e a aula inaugural. Ainda assim, contando com uma eficiente equipe, gestores, técnicos administrativos, coordenadores de área e professores/monitores, o UPT UEFS conseguiu projetar o UPT UEFS Estude em Casa e iniciar no prazo previsto (28/04/2020).

Os estudos preliminares sobre a pandemia apontavam para uma suspensão de aulas por algo em torno de dois a três meses, porém tudo muito incerto. Assim, foi planejado um ciclo inicial de sete semanas, no qual a cada semana foram disponibilizados uma videoaula, vídeos que tratavam sobre a atuação das diversas profissões e um plano de estudos semanal de duas áreas do conhecimento exploradas no ENEM. Os planos de estudo e as videoaulas versavam sobre o mesmo tema. Os planos traziam materiais didáticos diversos e uma orientação de como explorá-los, além de atividades para que o estudante pudesse testar seus conhecimentos.

Tais materiais encontram-se hospedados no site www.upt.uefs.br/estudeemcasa. As videoaulas, por sua vez, eram gravadas e depositadas em um canal do youtube – mais um desafio, porque ele era recém criado e contava com poucos seguidores. As videoaulas tinham horário de lançamento, e nele os professores ficavam online no chat dialogando e esclarecendo as dúvidas dos alunos.

O contexto de isolamento social exigia um forte esquema de divulgação e foi feito uso de diversas estratégias para isto: Instagram, Facebook, Whatsapp de ex-alunos e gestores escolares, reportagens em rádios e TVs, divulgação nos canais da SEC-BA e criação de um grupo de whatsapp específico para os estudantes que estavam frequentando o Estude em Casa.

Da vontade de não abandonar os estudantes da rede pública na preparação para o ENEM, técnicos, analistas e professores universitários que compunham a equipe gestora do UPT UEFS se transformaram em apresentadores, webdesigners, designers gráficos, social influencers e publicitários - foram semanas de aprendizagens intensas.

Também foram primordiais para o sucesso do projeto, a atuação dos professores-monitores e coordenadores de área, os primeiros eram discentes da graduação ou pós-graduação na UEFS ou professores em exercício nas redes municipal ou estadual de ensino, responsáveis por planejar e gravar as videoaulas, produzir os materiais didáticos a serem disponibilizados e dialogar com os discentes nos chats durante a exibição das aulas, e os segundos eram professores universitários (da UEFS ou outras UEBA – Universidades Estaduais da Bahia), incumbidos de capacitar e orientar os professores/monitores em suas atividades, mas que não raro colaboraram diretamente nelas.

A montagem da equipe de trabalho correspondeu a mais um desafio, pois os professores monitores e os coordenadores de área encontravam-se em fase de reestruturação – metade dos coordenadores de área eram recém selecionados para atuar no Programa Regular UPT UEFS 2020(oferta presencial) e alguns deles sequer conheciam o projeto regular do UPT. Quanto aos professores-monitores, ainda não havia sido realizada a seleção de 2020 e o grupo de 2019 que permaneceria no Programa era restrito, não cobrindo todas as áreas.

A alternativa mais viável para o momento foi a elaboração de cartas convite para os coordenadores de área (veteranos e novatos) e os professores/monitores (com edital vigente e já desligados do projeto) para fazer parte desta ação voluntariamente, uma vez que o contrato do UPT 2020 ainda não havia sido assinado, trazendo a impossibilidade de remunerá-los. Houve 100% de adesão entre os coordenadores de área convidados, e foram tantos interessados entre os professores/monitores que foi necessária a realização de um sorteio. Isso ilustra o quanto os docentes e discentes da UEFS colaboradores do UPT UEFS são compromissados com este projeto e com o seu público. Tal compromisso fica ainda mais evidente quando se observa a qualidade das videoaulas e dos planos de estudo disponibilizados.

Outro desafio era a pouca – em alguns casos, nenhuma - experiência de alguns coordenadores de área e professores monitores com o ensino remoto, alguns até mesmo com as tecnologias a serem utilizadas. Acrescente-se ainda o curto intervalo de tempo para a busca por complementação de suas formações para melhor desempenhar suas funções nesta nova modalidade, a falta de um editor de vídeos na equipe, a dificuldade de comunicação com alguns professores/monitores que possuíam internet deficitária. Buscando auxiliar os professores nessa adaptação do uso das tecnologias na modalidade

de ensino remoto, o UPT UEFS construiu um acervo de manuais e orientações para a utilização das ferramentas necessárias nesse contexto.

Apesar disto, a equipe surpreendeu na capacidade de adaptação ao novo contexto e de autossuperação. Os coordenadores de área conseguiram formar-se e ao mesmo tempo formar os professores/monitores numa nova modalidade de ensino, colecionando elogios nas redes sociais e nos comentários das videoaulas. Os professores/monitores, por sua vez, gostaram tanto da experiência, que começaram a ir além do proposto inicialmente, construindo vídeos curtos para movimentar ainda mais as redes sociais do Programa. Inovaram, ainda, na construção dos TOPs 10 (seleção dos assuntos mais frequentes no ENEM em cada área do conhecimento).

Realizou-se, ainda, um simulado on-line, que contou com a participação de mais de seiscentos estudantes e no qual aqueles que obtiveram melhor desempenho foram premiados, corroborando para a motivação e melhoria da autoestima destes estudantes.

Com o extraordinário resultado, a proposta se estendeu por mais dois ciclos (até novembro de 2020), tornando-se o principal ambiente de estudo para os estudantes em preparação para o ENEM da nossa região.

Avalia-se, portanto, que o UPT UEFS Estude em Casa correspondeu a uma das experiências mais bem-sucedidas de ação extensionista voltada à comunidade de Feira de Santana e região no enfrentamento dos problemas resultantes da pandemia, o que podem ser confirmados em alguns dados obtidos.

O projeto conseguiu alcançar o público prioritário: jovens de Feira de Santana e região, especialmente dos municípios parceiros do UPT UEFS.

Tabela 1 – Faixa etária do público que acompanhou as redes sociais do UPT UEFS durante a execução do UPT UEFS Estude em Casa, em 2020.

Faixa etária	Youtube	Instagram
18 a 24 anos	66,80%	41%
25 a 34 anos	33,20%	31%

Tabela 2 – Localização do público que acompanhou o Instagram do UPT UEFS durante a execução do UPT UEFS Estude em Casa, em 2020.

65%	Feira de Santana
7%	Santo Estevão
6%	Salvador
2%	Santa Bárbara
1%	Antônio Cardoso
19%	Métrica não informada pelo Instagram

Também constatou-se um acréscimo significativo no número de seguidores das redes sociais do UPT UEFS após a execução do UPT UEFS Estude em Casa em 2020. Infelizmente não foi possível registrar os dados de acesso no Instagram, no YouTube e no site do UPT UEFS desde o primeiro dia de execução do Projeto. Entretanto, verificou-se que de 01/05/2020 (2ª semana do 1º Ciclo) a 07/06/2020 (encerramento do 1º ciclo), houve um crescimento de 25% de inscritos no Instagram (@upt_uefs), e mais que triplicaram as publicações e visualizações, alcançando os 1000 inscritos ainda no primeiro mês. Acrescente-se ainda que no mesmo período, houve um crescimento de 156% de inscritos no YouTube (Canal UPT UEFS), além de terem sido realizadas cinco vezes mais publicações e triplicados os números de visualizações.

Gráfico 1 – Evolução do Instagram do UPT UEFS durante o 1º ciclo UPT UEFS Estude em Casa – 01/05 a 07/06/2020.

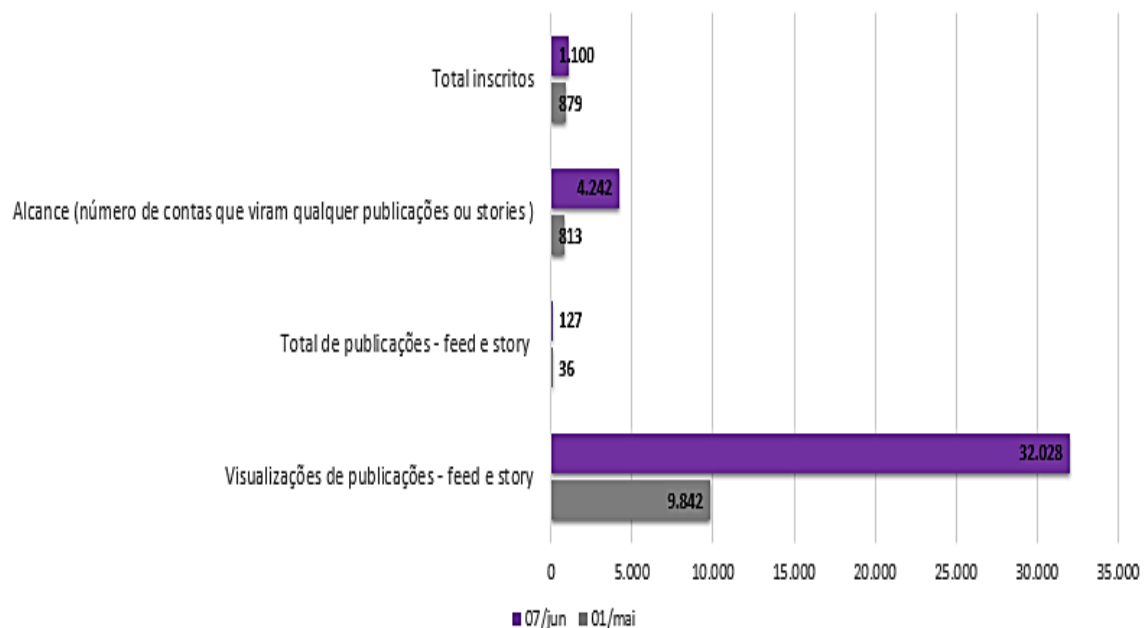
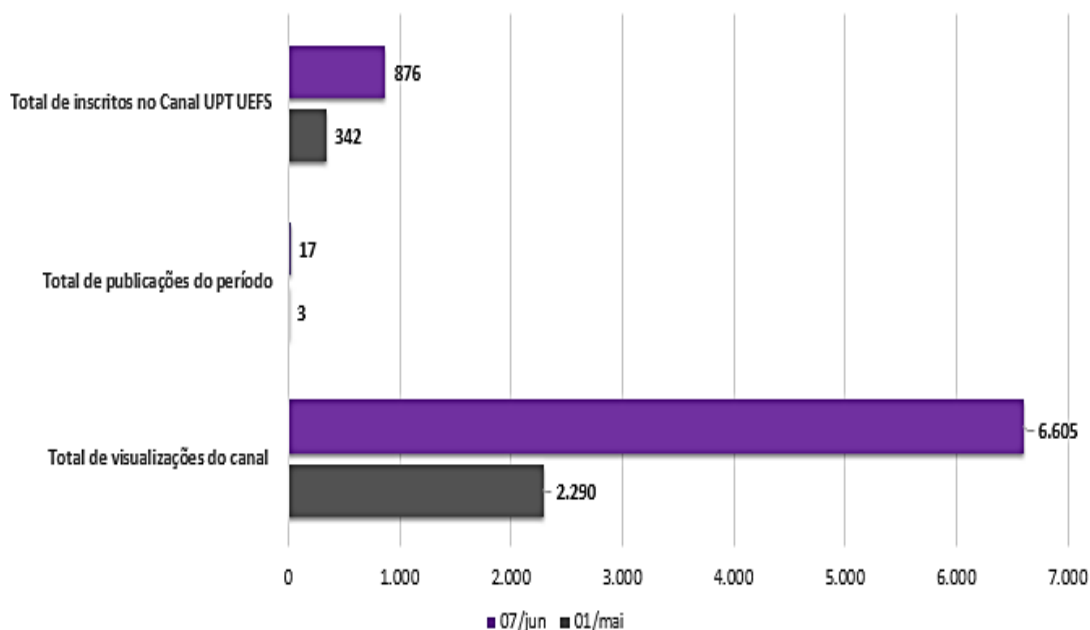


Gráfico 2 – Evolução do YouTube do UPT UEFS durante o 1º ciclo UPT UEFS Estude em Casa – 01/05 a 07/06/2020.



Ao término do 2º ciclo, foram computadas mais de 250 publicações (feed e story) mais de 54 mil interações no Instagram e mais de 40 vídeos foram publicados no YouTube, totalizando 173 horas de exibição, mais de 3.300 espectadores únicos e cerca de 10 mil visualizações.

Os registros do site do UPT UEFS (www.upt.uefs.br/estudeemcasa), por sua vez, só passaram a ser computados em 27/05/2021 (meados do 1º ciclo). Nele, evidenciou-se um grande número de visualizações, especialmente dos planos de estudo e materiais didáticos.

Tabela 3 – Visualizações no site do UPT UEFS durante a execução do 1º e 2º ciclos do UPT UEFS Estude em Casa, em 2020.

	GALERIA	ACESSOS 1º CICLO	ACESSOS 2º CICLO
1	NOTÍCIAS DO ESTUDE EM CASA	73	195
2	MENSAGEM AOS CURSISTAS	32	88
3	COMO ESTUDAR - PLANOS DE ESTUDO	103	326
4	VÍDEOS E LIVES	107	267
5	MATERIAL DIDÁTICO	313	774
6	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	47	87
7	UPT UEFS INDICA	19	66
8	PALESTRAS E PODCASTS	30	72
9	SOMOS TODOS UPT!	13	28
10	ESTUDE EM CASA!	15	21

Em dezembro de 2020, teve início a oferta regular do UPT UEFS, que embora em formato remoto, restringia o acesso ao público oriundo de escolas públicas, porém previamente selecionados em edital específico, tendo em vista o número restrito de vagas. A partir daí, os alunos selecionados (muitos já vinham cursando o Estude em Casa), passaram a ter aulas diárias em uma plataforma de vídeo chamadas.

Porém, cientes da proporção que o Estude em Casa havia tomado, que nem todos os alunos que vinham acompanhando este projeto conseguiram vaga na oferta regular do cursinho e com vistas a não desamparar aqueles que vinham se dedicando desde março de 2020, a gestão do UPT UEFS optou por manter a disponibilização dos planos de estudo e das atividades complementares (videoaulas dos fins de semana e orientação profissional) abertas ao público, passando, assim, a ofertar um terceiro ciclo do Estude em casa.

Tal decisão ganhou força quando, através de um questionário de avaliação, buscou-se compreender quem eram os estudantes que estavam frequentando este projeto e que significados este último estava tendo em suas vidas. Através do mesmo questionário, buscou-se avaliar, ainda, como os coordenadores de área e professores monitores estavam atuando voluntariamente no projeto deram sentido a estas experiências.

O questionário foi construído no aplicativo GoogleForms, divulgado através do Instagram e dos grupos de Whatsapp e respondidos de forma voluntária por 64 colaboradores, sendo 38 estudantes, 11 coordenadores de área e 15 professores monitores.

Através destes questionários, constatou-se que a maioria dos estudantes era de Feira de Santana e região (53%), metade havia cursado o UPT UEFS em 2019 e a maioria soube do Projeto pelo Whatsapp (60%) e Instagram (47%).

Gráfico 3 – Cidade e que residem os estudantes do UPT UEFS Estude em casa 2020

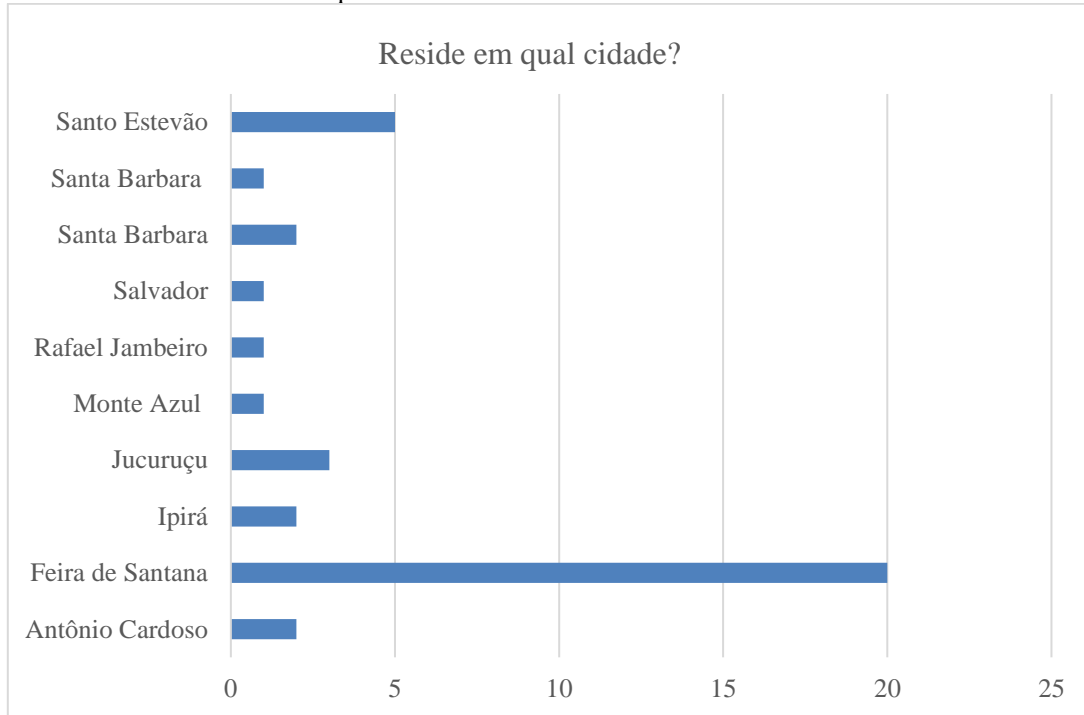


Gráfico 4 - Estudantes que já participaram do UPT UEFS em anos anteriores.

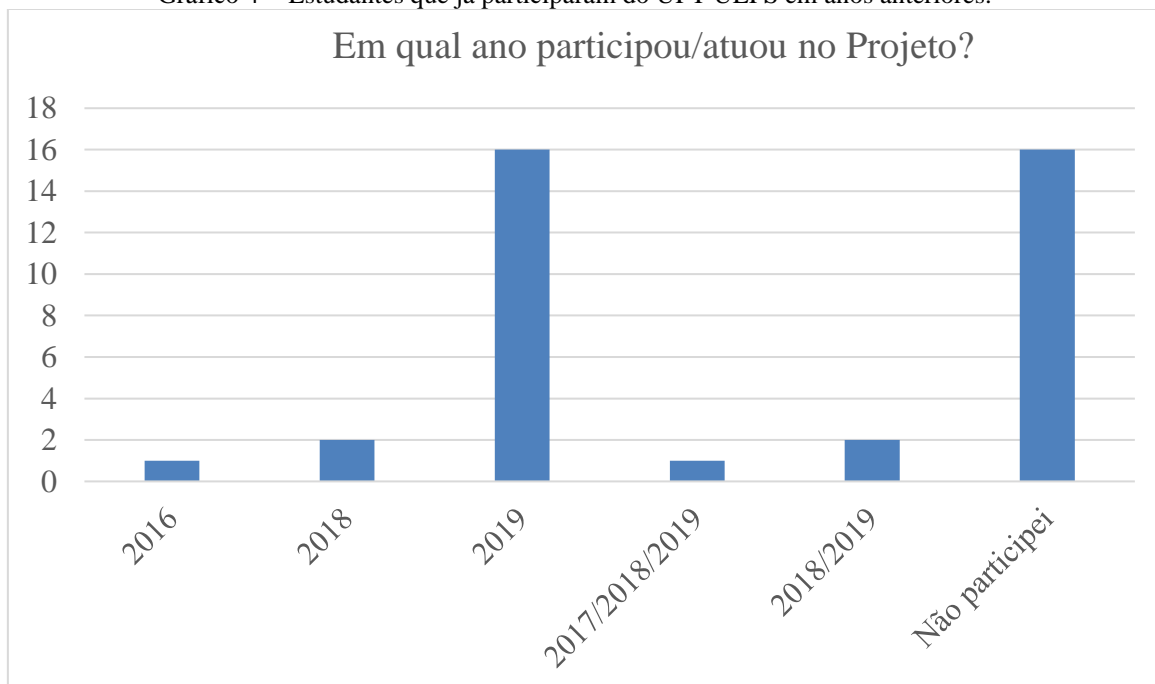
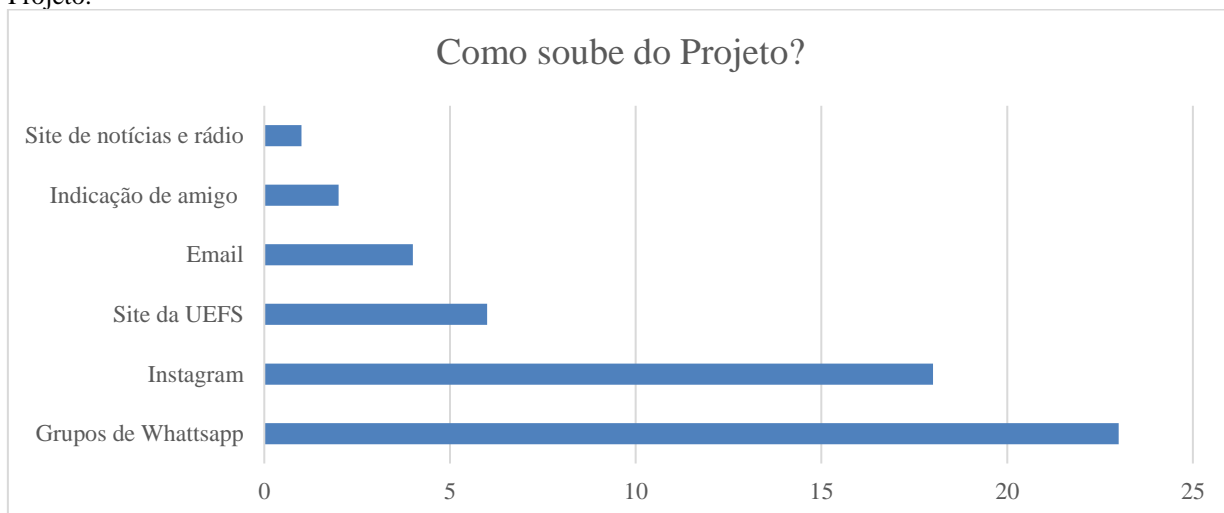


Gráfico 5 - Como os Estudantes que já participaram do UPT UEFS Estude em casa ficaram sabendo deste Projeto.



Foi possível verificar também que os estudantes do UPT UEFS Estude em casa dispunham de pouco tempo para estudo, além de terem acesso limitado à internet, restringindo o acesso ao material didático disponibilizado. Uma vez constatadas estas limitações, buscou-se estratégias de adaptar o material didático a esta realidade, tornando-o mais objetivo, bem como de compartilhamento destes materiais por vias mais acessíveis, como o whatsapp.

Gráfico 6 - Frequência de estudo em horas dos Estudantes do UPT UEFS Estude em casa.

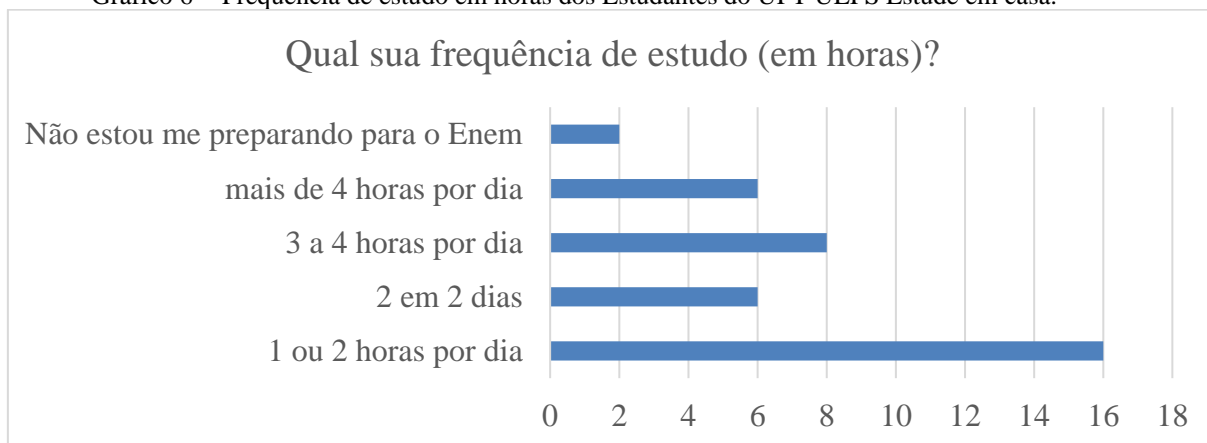


Gráfico 7 - Frequência do acesso dos Estudantes do UPT UEFS Estude em casa aos canais do Projeto.

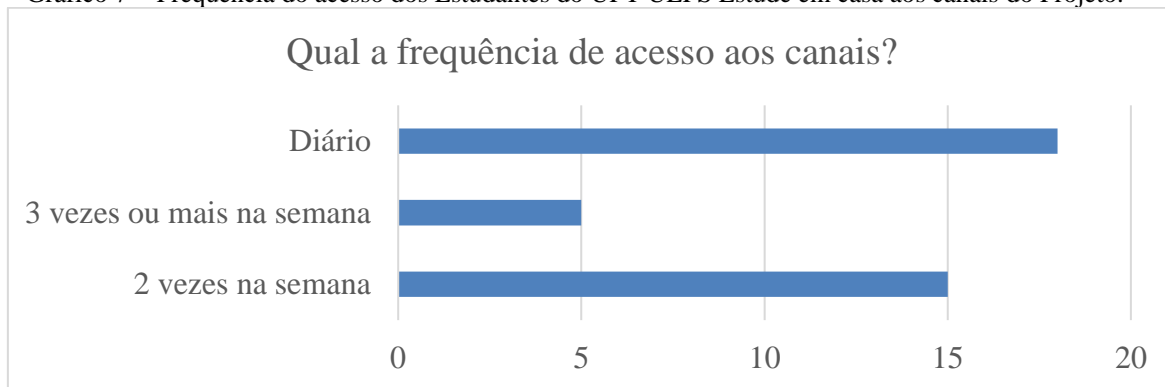
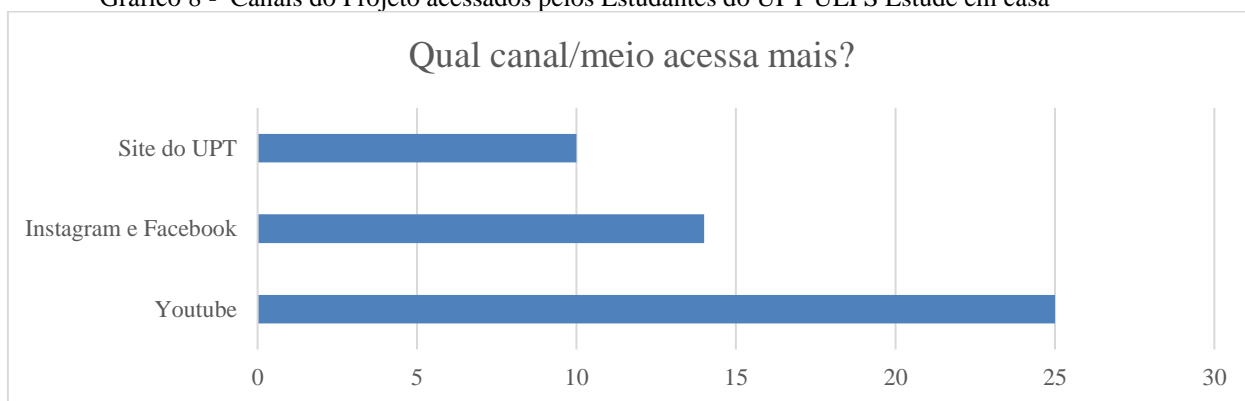


Gráfico 8 - Canais do Projeto acessados pelos Estudantes do UPT UEFS Estude em casa



O questionário possibilitou, ainda, verificar o impacto social do Projeto entre os estudantes e os coordenadores de área e professores/monitores envolvidos, ao possibilitar, através de questões abertas, a verificação do significado que o mesmo estava tendo para suas vidas neste contexto de pandemia.

A discente SKSN¹, de Feira de Santana, por exemplo, usa o advérbio de intensidade “bastante” para evidenciar o grau de contribuição do projeto nos seus estudos.

Uma forma de dar continuidade aos estudos mesmo em meio a dificuldades, e uma maneira de conseguir estar mais perto de passar no curso pretendido. Tem sido interessante, de fácil entendimento e contribui bastante no aprendizado. (SKSN – estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Feira de Santana-BA).

Já BSNN (estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Antônio Cardoso-BA), destacou o projeto como norteador para seus estudos: “Uma ótima

¹ A fim de preservar as identidades, optou-se pelo uso de siglas com as iniciais dos nomes dos depoentes na citação dos mesmos.

iniciativa para quem não sabia por qual conteúdo estudar, pois não sabia por onde começar, foi uma excelente base, porém não é sempre que consigo acessar a internet.”

Outros, por sua vez, destacam a importância em poder estudar em casa neste contexto de pandemia:

É uma maneira de prevenir a aglomeração de pessoas, e acho muito interessante, porque os professores sabe[m] como ensinar, todos eles têm um potencial incrível. Admiro todos eles. (AFA – estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Feira de Santana-BA).

É uma proposta de intervenção em que os alunos possa estudar estando em casa. Excelente, parabéns a vocês. (APS – estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Antônio Cardoso-BA).

RAO, por sua vez, frisa como esta experiência ajudou a suprir a lacuna deixada pela suspensão das aulas nas escolas. Ela também é um exemplo do alcance que o ensino remoto proporciona, por ser residente de Jucuruçu-Ba, um município fora da região de abrangência do UPT UEFS (sediado em Feira de Santana), situado há 678 Km de distância: “Minha opinião é que as aulas online estão ajudando muitos jovens a ficarem por dentro de alguns assuntos que deveriam tá passando na escola.” (RAO - estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Jucuruçú-BA).

Outros depoimentos também evidenciaram o quanto este Projeto corrobora com sujeitos oriundos de classes sociais e economicamente mais vulneráveis, a exemplo de NSRSJr (estudante do UPT UEFS Estude em Casa 2020, residente em Rafael Jambeiro-BA), o qual afirma que “ajuda muitos os estudantes que não têm condições para pagar um cursinho pré- vestibular.”

Apesar destes resultados extraordinários, não se pode perder de vista os limites desta iniciativa, especialmente pela falta de acesso contínuo à internet, como evidenciou BSNN (estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Antônio Cardoso-BA), ao frisar que “foi uma excelente base, porém não é sempre que consigo acessar a internet.”

A este respeito, convém a ressalva de que durante todo este tempo a gestão do UPT UEFS dialogou junto à SEC e à gestão da UEFS buscando estratégias para fazer com que os materiais didáticos chegassem àqueles que não dispunham de acesso à internet. Chegou-se a divulgar nas redes sociais que aqueles que só tivessem acesso ao whatsapp, ou os gestores escolares que tivessem condições de imprimir estes materiais nas escolas, poderiam contatar a gestão do Projeto para que os disponibilizássemos em PDF, mas não houve demanda. Também foi proposto à SEC que imprimisse os módulos

para disponibilizá-los para todos os estudantes do 3º ou 4º ano do Ensino Médio, mas não foi possível empreender esta ação.

Há ainda que se pontuar que alguns depoimentos apontam para uma percepção, por parte dos discentes, de que o projeto minimizou o problema da ausência de aulas, mas que não se iguala ou supera o curso em sua oferta presencial. É o que podemos notar no registro de TAS:

Achei ótimo ! Não é a mesma coisa que o curso presencial , porém ajuda bastante (...). Experiência ótima , adorei a upt em casa ! Está dando pra estudar tudo certinho pra o Enem e outros Vestibulares como o da UNEB e UESB . (TAS - estudante do UPT UEFS Estude em casa 2020, residente em Santa Bárbara).

Os coordenadores de área (docentes da UEFS) também responderam ao questionário, a fim de colaborar com a avaliação do projeto. Sendo facultativo o preenchimento do questionário e tendo todos 11 coordenadores que atuaram o respondido, este dado, por si só, já aponta para uma valorização da experiência por parte desta categoria, o que fica ainda mais explícito nos depoimentos, a exemplo dos abaixo relacionados:

Considero a iniciativa muito positiva e a qualidade dos materiais está muito boa. Tenho gostado muito da qualidade dos vídeos. (MAF – Coordenador de uma das área do UPT UEFS Estude em Casa 2020).

É uma proposta desafiadora e tem se mostrado muito eficaz. Me chama muito atenção a organização impecável do projeto como um todo, e aproveito para parabenizar a toda a equipe. O "Estudo em Casa UPT- UEFS" com certeza está fazendo história e já estamos colhendo bons frutos dessa iniciativa. Como coordenadora, posso dizer que nos tirou da zona de conforto e tem nos ensinado e amadurecido muito. Tem nos ajudado a ressignificar as práticas já automatizadas (no que tange planejamento de aulas, proposição das atividades para casa) e a contribuir socialmente em um momento tão necessário e de fim tão incerto. Tem sido uma experiência ímpar. (STSM – Coordenadora de uma das área do UPT UEFS Estude em Casa 2020).

Muito enriquecedora, haja vista que se trata de uma modalidade de ensino nova no âmbito do UPT, a qual nos tem levado a desenvolver habilidades novas. (MFOL – Coordenadora de uma das área do UPT UEFS Estude em Casa 2020).

Nota-se, nos depoimentos, uma satisfação por parte dos coordenadores de área envolvidos, quer por “contribuir socialmente em um momento tão necessário e de fim tão incerto” (STSM – Coordenadora de uma das área do UPT UEFS Estude em Casa 2020), quer pela constatação da qualidade do trabalho realizado – “qualidade dos materiais está muito boa. Tenho gostado muito da qualidade dos vídeos”. (MAF – Coordenador de uma das área do UPT UEFS Estude em Casa 2020).

Outro aspecto ratificado nos depoimentos acima foi o caráter autoformativo desta experiência para os coordenadores de área, quando afirmam que “tem nos ensinado e amadurecido muito”, “tem nos ajudado a ressignificar as práticas já automatizadas”, ou ainda que “nos tem levado a desenvolver habilidades novas”.

A satisfação em contribuir para um projeto de alcance social e o reconhecimento do caráter formativo da experiência também se fez muito presente nos depoimentos dos professores/monitores (discentes de graduação e pós-graduação da UEFS), especialmente este último aspecto, pois muitos ainda estavam em fase de iniciação à docência:

Está sendo uma experiência muito valiosa/ importante, e ver o retorno dos estudantes nos deixa ainda mais entusiasmados para as próximas aulas. (MLPB - professora monitora do UPT UEFS Estude em Casa 2020)

Excelente. Tem contribuído muito com a minha formação, e ainda tem sido uma grande oportunidade de vivenciar a sala de aula com boa orientação e condução. Fazer parte desse projeto mudou a minha perspectiva na UEFS enquanto estudante e futura professora. (CMQO - professora monitora do UPT UEFS Estude em Casa 2020).

Todo o processo de planejamento das aulas, preparo dos materiais e gravação/edição do vídeo tem sido bem proveitoso. É sempre desafiador ter que lidar com uma situação nova, como é o caso da adaptação aos meios virtuais, mas é algo importante. Me sinto muito honrado em poder contribuir de alguma forma para o desenvolvimento desse projeto tão lindo. (professor monitor do UPT UEFS Estude em Casa 2020 que optou por não se identificar ao responder o questionário).

Essa iniciativa faz com que eles continuem mantendo a rotina de estudo com os materiais e aulas que são disponibilizados semanalmente, além da devida atenção que recebem de toda a equipe que compõe o projeto, fazendo um trabalho com toda a dedicação, movidos somente pela vontade de ajudá-los a realizar os seus sonhos. Inovador. Nunca havia tido uma experiência desse tipo, e que está contribuindo muito para minha formação docente! (TMMS - professor monitor do UPT UEFS Estude em Casa 2020).

Este reconhecimento do caráter autoformativo da experiência corrobora com o pensamento de Ana Cristina Bastos, Ana Paula Rodrigues e Layanna Bastos no texto “Professores que estudam, alunos que aprendem: a importância da autoformação docente”, para as quais:

A autoformação permite o protagonismo do professor no sentido de prover para si uma formação crítica, ampla e permanente que não se esgota em cursos de graduação ou em formações continuadas sistemáticas, mas que vai além por toda a existência pessoal e profissional do ser educador. (BASTOS; RODRIGUES; BASTOS, 2018, p. 163)

Acrescente-se ainda que, uma vez reconhecendo o caráter autoformativo desta experiência, os professores/monitores expressam uma mudança de mentalidade entre os Estudantes da UEFS sobre a extensão. Isto porque um estudo realizado em 2011 evidenciou que:

A extensão é representada ainda por 18% dos estudantes como um conhecimento prático, um ato de socializar os resultados de uma pesquisa ou de levar conhecimentos para a sociedade como forma de retorno/satisfação/agradecimento por esta ter financiado a realização de seus estudos. (...)

Aqui vemos os estudantes da UEFS reproduzirem uma prática acadêmica arrogante e já denunciada por Paulo Freire na década de 1980: a de considerar a sociedade excluída do espaço acadêmico uma “tábula rasa”, desprovida de conhecimentos e ansiosa em absorver todo o conhecimento detido pelos estudantes. Este tem sido o principal obstáculo à implementação de uma concepção de extensão fundamentada na comunicação/interação entre a universidade e a sociedade, uma vez que não há comunicação num monólogo onde apenas um tem fala (os universitários) e ao outro cabe ouvir (a comunidade).

Enquanto esta prática cultural se perpetua e essas representações se disseminam, a universidade sofre a resistência das comunidades externas, principalmente as organizadas em movimentos sociais, que reivindicam um lugar como participantes/construtoras do conhecimento e que têm demandas próprias que muitas vezes não são compreendidas, sequer ouvidas. Ao mesmo tempo, o conhecimento científico perde a possibilidade de se enriquecer com o conhecimento que poderia ser compartilhado caso houvesse, de fato, interação entre a sociedade e a universidade. (BESNOSIK; LOPES, 2011, p. 148-149)

Apesar da satisfação dos professores/monitores com a contribuição social deste trabalho, o reconhecimento desta experiência como autoformativa, a valorização do reconhecimento dos estudantes do UPT UEFS Estude em Casa aos seus trabalhos, a humildade em perceberem-se sujeitos aprendizes, explicitam uma atitude de escuta, de diálogo e de aprendizagem mútua por parte dos professores/monitores, em contraposição à “prática acadêmica arrogante” mencionada no estudo citado. Ao mesmo tempo, os depoimentos de estudantes do projeto mostram uma valorização desta atividade extensionista da UEFS, o que aponta também para a inexistência da citada “resistência das comunidades” no público atendido pelo projeto, especialmente pelo empenho do UPT UEFS em estar atento às suas demandas.

A constatação de uma satisfação para com a contribuição social deste trabalho, por sua vez, não surpreende à equipe gestora do Programa, haja vista que o processo formativo da equipe do UPT UEFS, mesmo antes do projeto Estude em Casa 2020, sempre pautou-se muito na importância de reconhecer e valorizar a dimensão social e extensionista do Universidade Para Todos, como forma de intervenção com vistas à transformação social. Entre as principais referências a fundamentar este discurso, encontra-se Paulo Freire, para o qual ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo, comprometimento e convicção de que a mudança é possível (FREIRE, 1996). Para ele, os educadores-educandos do povo, devem ter clareza

no que diz respeito ao favor de que e de quem trabalham em educação. (FREIRE, 1980, p. 138).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a gestão do UPT UEFS 2020, representada pelas autoras deste texto, fica a sensação de dever cumprido no desenvolvimento do projeto de ação voluntária UPT UEFS Estude em Casa 2020.

Muitos foram os desafios encontrados: inexperiência com o ensino remoto, limitações em conhecimentos técnicos e de tecnologias para o trabalho, curto espaço de tempo para o planejamento da proposta pedagógica, conquistar colaboradores através de contatos remotos, falta de recurso, divulgar e fazer chegar à comunidade a proposta por redes sociais e meios de comunicação de massa, dentre outros. Mas também foram inúmeras as aprendizagens adquiridas na labuta do enfrentamento de tais desafios.

Ao fim, pode-se afirmar que os desafios foram vencidos e muitas conquistas alcançadas, dentre elas:

- A contribuição para a construção de uma UEFS socialmente referenciada, o que ganha importância ainda maior em tempos de negacionismo para com a ciência e a educação;
- A contribuição para a ressignificação da extensão na UEFS, à medida que a difunde como uma via permanente de comunicação e aprendizagem mútua entre comunidade universitária e a sociedade;
- A contribuição na formação de professores (coordenadores de área e professores/monitores) capazes de questionar a sua própria realidade e perceber-se corresponsável pela construção de uma sociedade melhor e experientes na modalidade remota de ensino;
- A manutenção da autoestima e da esperança da juventude baiana, que apesar da suspensão das aulas nas escolas estaduais e do atraso no início das aulas do UPT, pode manter os estudos em modalidade remota através do UPT Estude em Casa. Não foi possível fazer um levantamento do índice de aprovação destes alunos no ENEM 2020, tendo em vista que os materiais eram disponibilizados para o público em geral em canais abertos, onde não há um cadastro prévio para acesso, mas muitos nos informaram através do grupo do Whatsapp sobre a sua aprovação.

Em 08 de dezembro de 2020 o UPT UEFS retoma a oferta de aulas regulares e, desde então, novos desafios passaram a ser vivenciados. Mas isso é tema para outros

artigos. Neste, fica a certeza de que o UPT UEFS resiste e seguirá firme com sua maior marca: a capacidade de se reinventar e se adaptar às necessidades da sociedade, especialmente às classes socio, econômico e culturalmente mais vulnerável a quem serve, afinal, acredita que, assim como na floresta, o exemplo pode motivar muitos outros a somarem nesta causa, e que

É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo. (FREIRE, 1992)

REFERÊNCIAS

BAHIA. Decreto nº 19.586. Ratifica declaração de Situação de Emergência em todo o território baiano, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. **Diário Oficial**. Salvador, BA, ano CIV, nº 22.870, 27 de mar. 2020.

BAHIA. Decreto nº 20.004. Institui o programa Universidade Para Todos – UPT, e dá outras providências. **Diário Oficial**. Salvador, BA, ano CIV, nº 22.993, 21 de set. 2020.

BASTOS, Ana Cristina; RODRIGUES, Ana Paula; BASTOS, Layanna. Professores que estudam, alunos que aprendem: a importância da autoformação docente. In: **Políticas públicas na educação brasileira: formação de professores e a condição do trabalho docente**. Ponta Grossa-PR: Atena Editora, 2018, pp. 163-173.

BESNOSIK, Maria Helena da Rocha; LOPES, Jackeline Silva. Tempestade de (pré)conceitos: as representações de estudantes de graduação sobre a extensão universitária. **Conexão UEPG**. V. 7, n. 2. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2011, pp. 144-151.

COSTA, Fabiano. Pará tem maior percentual dos que se declaram pretos ou pardos, diz estudo. **G1**. 05 de nov de 2013. Disponível em <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/11/para-tem-maior-percentual-dos-que-se-declaram-pretos-ou-pardos-diz-estudo.html>. Acesso em 10 de out de 2020.

FREIRE, Paulo. Quatro cartas aos animadores de círculos de cultura de São Tomé e Príncipe. In: BEZERRA, Aída; BRANDÃO, Carlos. (org) **A questão Política da Educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1980, p. 136-195.

_____. **Pedagogia da esperança**: reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, Luiz Alberto; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento Negro e Educação. **Revista Brasileira de Educação**. N 15. Set/out/nov/dez 2000, p. 134-158. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n15/n15a09.pdf>>. Acesso em 10 de out de 2020.

SUZART, S., Nayana; OLIVEIRA, L., E., Aretusa; SOBRAL, C., Louise. Avaliação de desempenho dos cursistas integrantes do Projeto Universidade Para Todos – UEFS. In: **XI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. v.11, n.1. São Cristóvão. Anais eletrônico. São Cristóvão: UFS, 2017.

SUZART, S., Nayana; OLIVEIRA, L., E., Aretusa; ALVES, Q., Clayton. A Educação de Jovens e adultos no Projeto Universidade para Todos – UEFS: uma análise do Perfil dos cursistas no ano de 2016. In: **IV Congresso Nacional de Educação**, V. 1, João Pessoa. Anais eletrônico, João Pessoa, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Relatório de atividades de 2010 da Pró-Reitoria de Extensão. Feira de Santana: PROEX/UEFS, 2011.